03 Angular CLI e ajustando o projeto



Transcrição

Vamos iniciar a codificação do Indexa?

Angular CLI e ajuste do projeto

Desta vez, vamos começar construindo o front-end. Já estamos habituados a abrir o VS Code, criar um arquivo index.html, um style.css, um index.js, começar a importar tudo e codificar, e tudo funciona, porque navegador entende o JavaScript que escrevemos.

No entanto, quando trabalhamos com *Angular*, o funcionamento não é exatamente assim. Vamos escrever usando *TypeScript* como linguagem principal, e o navegador não entende por padrão a linguagem do TypeScript. Dessa forma, precisamos de uma ferramenta para compilar o TypeScript para o JavaScript.

O estilo é um CSS normal com o qual estamos habituados. Porém, as coisas que vamos escrever durante essa jornada com o Indexa, o navegador não entende. Sendo assim, são necessárias algumas ferramentas adicionais para alcançar esse objetivo.

Uma dessas ferramentas é a que chamamos de *Angular CLI*. Deixamos aberto o <u>link da documentação</u>

(https://angular.dev/tools/cli/setup-local).
Essa documentação vai nos ensinar o que precisamos fazer para instalar a ferramenta (https://angular.dev/tools/cli/setup-local#install-the-angular-cli) no nosso computador.

Instalando o Angular CLI

Note que quem precisa instalar o Angular CLI não é necessariamente o nosso projeto; vamos instalar globalmente, ou seja, dentro da pasta do *Node* no computador. Logo no início da documentação, são trazidas as instruções para a instalação. Devemos usar o seguinte comando:

npm install -g @angular/cli

COPIAR CÓDIGO

Com o terminal aberto, vamos digitar esse comando, mas com um detalhe. As versões do Angular são lançadas com frequência, e não necessariamente quando você começar a codificar o Indexa estará na mesma versão usada no momento da gravação.

Então, para estarmos na mesma página e termos um cenário em comum, vamos dizer que queremos instalar o @angular/CLI na versão @17.0.3 . Se você instalar exatamente essa versão, não teremos nenhum problema de comunicação, você vai escrever a mesma coisa que nós e irá funcionar.

npm install -g @angular/cli@17.0.3

COPIAR CÓDIGO

Criando um projeto *Angular*

Ao terminar a instalação, estaremos aptos para começar a utilizar as ferramentas que ele disponibiliza. Vamos usar algumas durante este curso, e a primeira delas será criar um projeto Angular.

Lembre-se que não é sobre criar os arquivos index.html e styles.css e começar a codificar. Vamos pedir para o Angular CLI criar esse projeto base.

Estamos no terminal, na pasta do usuário, mas não é aqui que queremos estar. Queremos estar na área de trabalho, então executamos o comando abaixo:

cd Desktop/

COPIAR CÓDIGO

Feito isso, vamos limpar o terminal e verificar se tem algo no *desktop* com o comando 11.

11

COPIAR CÓDIGO

Com o desktop limpo, vamos pedir para o Angular criar a aplicação para nós. Para isso, vamos usar o comando ng . ng é exatamente o comando que acabamos de instalar, disponibilizado pelo Angular CLI.

Para criar uma aplicação nova, vamos usar o comando ng new . Nesse caso, ng é o comando, new é o primeiro argumento, ou parâmetro, e o último argumento será o nome do projeto. O terminal sugere usar o indexa , porque já escrevemos e executamos esse comando algumas vezes antes.

ng new indexa

COPIAR CÓDIGO

Ao pressionar a tecla "Enter", surgirá uma pergunta: "Qual formato de folha de estilo você gostaria de usar?". Você quer usar CSS puro, *Sass*, *Less*? Nesse caso, vamos usar **CSS** puro.

Logo na sequência, ele pergunta se vamos lidar com renderização do lado do servidor. Nesse momento, não vamos, então responderemos "Não". Definido isso, a ferramenta vai criar o projeto base e instalar todas as dependências.

Quando trabalhamos em um projeto que tem um package.json que configura as dependências, ao executar o comando npm install, ele vai baixar tudo de acordo com o sistema operacional e com a versão do Node, e colocar na pasta "node_modules". É isso que o comando ng faz para nós: ele gera o projeto e instala as dependências.

Trabalhando com o Angular

Ao terminar, estaremos aptos a começar a trabalhar e entender o que o Angular gera. Vamos limpar o terminal novamente: no *Mac*, usamos o atalho "Command + K" para fazer isso; no *Windows*, com o atalho "Ctrl +

L", conseguimos algo parecido a depender do terminal usado.

Estamos na área de trabalho e, para executar essa aplicação que o ng acabou de criar, precisamos entrar na respectiva pasta. Então, vamos digitar o comando cd indexa/.

cd indexa/

COPIAR CÓDIGO

Antes não tínhamos nada e agora temos uma pasta "indexa" que é o resultado do comando ng new . Para executar esse projeto e subir essa aplicação, vamos usar o comando ng serve . Com isso, pedimos para o Angular disponibilizar o projeto que acabamos de gerar.

ng serve

COPIAR CÓDIGO

Como retorno, ele informa que gerou os arquivos polyfills.js, main.js (formato que o navegador entende) e styles.css. Ele informa também o tamanho de cada um e o tamanho total de todos os arquivos.

Além disso, ele diz que construiu a aplicação, o que levou 1.7 segundos, e é indicado que o *watch mode* está ligado, ou seja, ele presta atenção nesses arquivos que podem ser alterados. Se quisermos acessar, basta ir até o endereço

"http://localhost:4200/
(http://localhost:4200/)".

Ao abrir esse link, temos uma aplicação com link para documentação, alguns tutoriais, documentação do CLI, e há a mensagem "Hello, indexa", como se fosse o "Hello, world!", mas com o Angular.

Conclusão

Parabéns, a sua aplicação está rodando!
Preparamos os alicerces da nossa aplicação
e agora temos um projeto Angular base para
começar a construir o Indexa.

Agora precisaremos começar a lidar com os arquivos HTML e TypeScript que o Angular entende. Vamos fazer isso? **Te esperamos no próximo vídeo!**